



CELEBRANDO DOMINGO DE RAMOS EM COMUNIDADE

Equipe Operacional InS
Abril, 2025

LITURGIAS E DEVOCIONAIS

Domingo de ramos 2025



Celebrando em comunidade

Subsídio litúrgico para o Domingo de Ramos¹

Cor litúrgica: Roxo/violeta ou vermelho.

Materiais: Paramentos litúrgicos, velas, cruz, bíblia, elementos para Santa Ceia (se houver) e ramos verdes.

Sugestões para a celebração: Enfeite a igreja com alguns ramos verdes e instigue as pessoas da comunidade a também enfeitarem a porta de sua casa pendurando um ramo verde, sinalizando a unidade cristã num bonito testemunho de fé e humildade. Convide-as a postar uma foto do ramo verde na porta de casa nas redes sociais de sua comunidade e crie uma # simbolizando o louvor e a união em Cristo.

¹ Material elaborado pelos estudantes de teologia da Faculdades EST Jonatan Alexandre Goltz e William Rezende Quintal.

Informações importantes: Esta proposta litúrgica Domingo de Ramos não contém a Liturgia Eucarística. Caso sua celebração seja com Santa Ceia realize a Liturgia Eucarística como de costume em sua comunidade. Na realização da Santa Ceia, observe que após a oração de intercessão já consta a oração do Pai-Nosso, sendo assim, atente-se para orá-la no momento proposto neste subsídio ou na Liturgia Eucarística, conforme a tradição da comunidade.

Celebração de Domingo de Ramos

Liturgia de abertura

Sinos:

Prelúdio:

Saudação apostólica e Acolhida: Acolhemos a cada pessoa nesse culto de Domingo de Ramos com as palavras do Evangelho de João 12.23 que diz: “Jesus respondeu aos discípulos: É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem.” Que cada pessoa receba essas palavras como saudação nesse culto e que este momento seja especial para compartilharmos a nossa fé, renovarmos nossas forças e nos aproximarmos ainda mais do nosso Criador. Que possamos sentir a presença do Espírito Santo em nossos corações e sermos fortalecidos pela Palavra de Deus.

🎵 **Hino** 🎵: *(escolher algum hino conhecido pela comunidade)*

Confissão de pecados: Na profundidade de todo o nosso ser, chegamos a Ti, clamando por Teu perdão e por Tua misericórdia. Ouve nossa voz, Senhor! Nossos erros e nossas falhas nos afastam e nos escondem da Tua presença. Todos os lugares tornam-se escuros, mas, quando olhamos para Ti, a luz se revela e renova nossa esperança. Perdão, amado Deus, quando deixamos o pecado corromper e sufocar o nosso ser. Concede-nos enxergar a cruz e, através dela, o Teu amor revelado em Jesus Cristo. Perdão, Senhor, quando a culpa nos consome. O nosso socorro vem de Ti. Escuta nossas súplicas, nossos gemidos. Com o coração arrependido, nos dirigimos à Tua compaixão e à Tua bondade. Em Ti aguardamos, amado Deus, manhã após manhã, Tua palavra consoladora. Quando o pecado se abater sobre nós, permite que

sintamos a Tua proximidade e o Teu infinito amor.
Amém.

Anúncio da graça: Em 2 Coríntios 5.21 está escrito:
“Em Cristo não havia pecado. Mas Deus colocou sobre Cristo a culpa dos nossos pecados para que nós, em união com ele, vivamos de acordo com a vontade de Deus”. Toda pessoa que confessou seus pecados, de forma humilde e sincera, esta perdoado e perdoada em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. (+)

Kyrie: Senhor tem piedade de nós! Diante das injustiças que condenam tantas vidas à margem, dos preconceitos que ferem e silenciam, das barreiras erguidas para dividir e excluir, clamamos a Ti em comunidade: *Kyrie eleison! (toda a comunidade repete Kyrie eleison!)*

Pelas crianças e pessoas adultas que vivem com medo e insegurança apenas por serem quem são e amarem

como amam, mas que são rejeitadas, violentadas e até mortas simplesmente por existirem; por aquelas que buscam refúgio em terras que enriqueceram explorando outras, mas que agora as rejeitam, condenando-as à invisibilidade e ao risco, clamamos a Ti em comunidade: *Kyrie eleison!* (*toda a comunidade repete Kyrie eleison!*)

Pelas vezes em que nos calamos diante da opressão, em que escolhemos o conforto da indiferença em vez da coragem do amor; pelas mãos que não estendemos e pelas palavras que nos recusamos a dizer, clamamos a Ti em comunidade: *Kyrie eleison!* (*toda a comunidade repete Kyrie eleison!*)

Pela Tua Igreja, chamada a ser voz profética e abrigo para os vulneráveis, mas que tantas vezes escolhe o silêncio por medo ou, pior, por cumplicidade, clamamos a Ti em comunidade: *Kyrie eleison!* (*toda a comunidade repete Kyrie eleison!*)

Senhor, tem piedade de nós. Ensina-nos o caminho do serviço e da justiça, para que não apenas clamemos, mas também ajamos em Teu nome. Amém.

🎵 **Hino** 🎵: *(escolher algum hino conhecido pela comunidade)*

Glória in Excelsis: Bendito sejas, ó Deus, que nos ensinas a verdadeira grandeza através do serviço humilde. Tu nos mostras que o verdadeiro poder se revela no amor que se faz serviço, na compaixão que resiste e na coragem que transforma. Que a liderança se manifeste no cuidado com os oprimidos e não na imposição de força ou na exclusão. Glória a Ti, Senhor, que nos ordenas a acolher os estrangeiros, a proteger os vulneráveis e a defender a dignidade de cada ser humano! Nós Te louvamos, nós Te bendizemos, nós Te adoramos e Te glorificamos! Que

nossas vidas reflitam Teu amor inclusivo e Tua justiça restauradora. Amém.

🎵 **Hino** 🎵: *(escolher algum hino conhecido pela comunidade)*

Oração do dia: Tu que conduziste Teu povo e, em Jesus Cristo, cumpriste Tua maior promessa, nós Te pedimos: sê fiel e misericordioso conosco. Damos-Te graças, pois na travessia despertas nossos corações para temer, confiar, entregar e abdicar de tudo aquilo que possa nos impedir de chegar a Ti confiadamente. Tu não Te cansas de nos apontar Teu caminho e Tua vontade. Pedimos por Tua misericórdia e Tua justiça a favor dos povos oprimidos. Que a solidariedade esteja presente neste culto e em nossas vidas, para que possamos ser ainda mais parceiros e parceiras no serviço e no cuidado com as outras pessoas e com toda a criação. Tu és Aquele que fala em favor dos que não podem se defender e que protege os

desamparados. Agradecemos por Tua palavra, que nos corrige, nos consola e nos orienta para a vida. Pedimos que Teu Santo Espírito abra nossos olhos e corações para Tua palavra, fortalecendo em nós a esperança e o testemunho do Evangelho. Amém!

Liturgia da Palavra

♪ **Hino** ♪: *(escolher algum hino conhecido pela comunidade)*

Leitura bíblica do Salmo: Salmo 118.1-2,19-29

Evangelho: Lucas 19.28-40

Pregação: Querida comunidade de fé, hoje nos reunimos para refletir sobre a entrada de Jesus em Jerusalém e o que isso significa para a nossa vida cristã. Não apenas como um evento histórico, mas como um convite para vivermos hoje como corpo de Cristo, na expectativa do Reino que ainda está por vir. Como podemos experimentar, no presente, os

valores do Reino de Deus enquanto ainda aguardamos sua plenitude?

Ao lermos Lucas 19.28-40, somos transportados para um momento de grande expectativa. O povo aclama Jesus como Rei, estendendo mantos pelo caminho, segurando ramos e proclamando: "Que Deus abençoe o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória a Deus!" (v. 38). No entanto, Jesus não entra na cidade como os reis do mundo. Ele não vem montado em um cavalo de guerra, não é escoltado por soldados, não ostenta ouro ou armas. Em vez disso, Ele entra montado em um jumento emprestado, um animal de carga cuja função principal é servir (Marcos 10.45). Esse gesto não é aleatório: revela a identidade do nosso Rei, sinalizando que Seu Reino é diferente. Ele é o Rei da paz, Aquele que não subjuga, mas serve. Jesus não vem para dominar, mas para servir; não para exigir, mas para se doar.

Da mesma forma, nós, como Igreja, somos chamados a viver um cristianismo que não se apoia no poder, mas no serviço. Como temos carregado os fardos uns dos outros? Como comunidade de fé, temos sido reflexo desse Reino que se constrói na humildade e no amor?

A multidão aclama Jesus: "Que Deus abençoe o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória a Deus!" (v. 38), mas, poucos dias depois, essa mesma cidade gritará: "Crucifica-o!". Isso nos lembra que a experiência cristã nem sempre é de exaltação e louvor; muitas vezes, também enfrentamos desafios, oposição e dificuldades. Vivemos querendo poder, glória, vitória imediata, mas Jesus oferece humildade, serviço e uma cruz. A paixão de Cristo nos ensina que o verdadeiro caminho não é o da imposição, mas o do amor sacrificial.

Às vezes, pensamos que não temos muito a dar a Deus, mas Ele recebe nossa oferta, por mais simples

que seja. Até mesmo nossas mãos, quando erguidas em louvor ou estendidas à pessoa próxima, tornam-se ramos vivos de adoração e serviço. Como temos expressado nossa fé? Apenas em palavras ou também em gestos concretos?

Os fariseus pedem que Jesus cale Seus discípulos, mas Ele responde: "Eu afirmo a vocês que, se eles se calarem, as pedras gritarão!" (v. 40). Essa é uma advertência para a Igreja de hoje: seremos uma comunidade silenciosa, que teme as pressões externas, ou seremos uma Igreja viva, que proclama o Evangelho com palavras e ações? A mensagem de hoje nos chama a um compromisso autêntico. Não basta apenas proclamar Jesus com os lábios; é necessário vivê-Lo no dia a dia.

Vivemos tempos em que muitos tentam silenciar a voz do Reino, mas nós somos chamados a ser "pedras vivas" (1 Pe 2.5), construindo uma comunidade que espelha a justiça, a graça e o amor

de Deus. Nossa fé deve ultrapassar as paredes do templo e ser visível no mundo, nas ruas, nas relações humanas, na luta por justiça e paz. Nossa missão não é de conquista pelo poder, mas de transformação pelo amor.

Jesus entrou em Jerusalém como Rei, mas um Rei diferente. Seu reinado já começou em nossos corações e na nossa comunidade, mas ainda esperamos sua plenitude. Como Corpo de Cristo, vivemos no "agora" do Seu Reino, praticando a solidariedade, a reconciliação e a esperança. Mas também vivemos no "ainda não", aguardando com fé o dia em que Ele reinará em toda a Sua glória. Deus, por meio de Seu Filho Jesus Cristo, chega até nós. Na solidão, no desamor, nas injustiças, Ele nos abraça com Sua graça e nos orienta a seguir em esperança.

Que este Domingo de Ramos nos ajude a recordar o amor e a compaixão de Deus revelados em Cristo. Que Deus nos dê coragem para não apenas

proclamar: "Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!", mas para viver essa verdade no nosso cotidiano, sendo sinais do Reino entre os irmãos e as irmãs. Que sejamos uma Igreja comprometida com a esperança do que virá, mas ativa no presente, construindo o Reino que já está entre nós. Amém!

Confissão de fé: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu Filho unigênito, nosso Senhor, o qual foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu ao mundo dos mortos, ressuscitou no terceiro dia, subiu ao céu, e está sentado à direita de Deus Pai, todo-poderoso, de onde virá para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja cristã, a comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição do corpo e na vida eterna. Amém.

Oração de intercessão: Deus de misericórdia e compaixão, Em comunhão com Tua Igreja espalhada por toda a Terra, elevamos a Ti nossas preces por todas as pessoas que sofrem e são marginalizadas. Por quem enfrenta discriminação devido à sua orientação sexual ou identidade de gênero, para que encontrem aceitação e amor em nossas comunidades, nós Te pedimos em conjunto: Senhor, ouve a nossa oração! *(toda a comunidade repete Senhor, ouve a nossa oração!)*

Pelas pessoas imigrantes que buscam uma vida melhor, muitas vezes realizando trabalhos árduos e essenciais, para que sejam tratadas com dignidade e respeito, nós Te pedimos em conjunto: Senhor, ouve a nossa oração! *(toda a comunidade repete Senhor, ouve a nossa oração!)*

Por nossos líderes, para que governem com justiça e compaixão, promovendo políticas que protejam os

vulneráveis e respeitem os direitos de todas as pessoas, nós Te pedimos em conjunto: Senhor, ouve a nossa oração! *(toda a comunidade repete Senhor, ouve a nossa oração!)*

Por Tua Igreja, para que seja um farol de esperança e um instrumento de Tua paz, defendendo os oprimidos e acolhendo os marginalizados, nós Te pedimos em conjunto: Senhor, ouve a nossa oração! *(toda a comunidade repete Senhor, ouve a nossa oração!)*

A Ti confiamos nossas súplicas, certos de Teu amor que transforma e renova todas as coisas. Em nome de Jesus Cristo, que nos ensinou a servir com humildade e a amar sem limites, intercedemos e agradecemos. Amém.

Pai Nosso: Assim, em uma só voz, oramos a oração que o próprio Cristo nos ensinou: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu

reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém

♪ **Hino** ♪: *(escolher algum hino conhecido pela comunidade)*

Liturgia Eucarística

(Caso a celebração seja com Santa Ceia realize a Liturgia Eucarística como de costume em sua comunidade. Se não houver Santa Ceia, siga para a Liturgia de Saída)

Liturgia de Saída

Avisos: Momento dos avisos para a comunidade.




Bênção: Que o Deus da vida e da justiça abençoe vocês. Que o amor diaconal de Cristo acompanhe vocês. Que o Espírito Santo esteja ao redor de vocês, soprando a Boa Nova em seus ouvidos.

Envio: Vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria!

Poslúdio:



Visite-nos:

 ins_sustentabilidad •  insustentabilidad •  sustentabilidad.est.edu.br